



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

PLANO DE ENSINO 2024

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Teorias da Democracia	CARGA HORÁRIA	72h
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	3º/2024 Matutino
PROFESSORA	Tathiana Chicarino	TITULAÇÃO	Doutora
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

GERAL

O propósito abrangente desta disciplina é fomentar uma análise crítica e aplicada das principais correntes de democracia, explorando seu diálogo intrínseco com os conceitos de representação e representatividade.

ESPECÍFICOS

Entender os pontos de acordo e as discordâncias acerca da definição conceitual de democracia. Avaliar as oportunidades e entraves à sua concretização. Explorar os desafios emergentes na atualidade, caracterizada por um cenário de crise, ameaças e quebras institucionais.

III – EMENTA

Esta disciplina se dedicará a uma análise aprofundada das diversas correntes teóricas e práticas associadas à democracia, abordando temas contemporâneos e desafios emergentes. Ao longo do curso, exploraremos as bases fundamentais e conceitos clássicos que moldaram a compreensão histórica da democracia. Realizaremos uma análise crítica da abordagem minimalista, investigando os elementos essenciais da democracia, e examinaremos as perspectivas que evidenciam o papel das elites na estrutura e funcionamento do sistema democrático.

Aprofundaremos nosso estudo nas teorias que enfatizam a diversidade de interesses e grupos na democracia. Abordaremos o papel central das eleições no contexto democrático e promoveremos uma discussão sobre a influência dos meios de comunicação de massa e das plataformas digitais na democracia contemporânea. Além disso, analisaremos as instituições de participação e deliberação em um contexto democrático.

Ao longo do curso, dedicaremos especial atenção aos desafios, potencialidades e ameaças relacionados à digitalização na esfera democrática. Uma análise crítica do papel dos representantes será conduzida, considerando também as



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

dinâmicas democráticas relacionadas à igualdade racial e de gênero. Abordaremos o conceito de democracia radical e investigaremos as crises contemporâneas que impactam os princípios e instituições democráticas.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

- Teoria democrática clássica
- Teoria minimalista
- Elitismo democrático
- Epistocracia
- Teoria pluralista
- As eleições em contexto democrático
- Democracia parlamenta
- Democracia de partidos
- Democracia participativa
- Democracia deliberativa
- Democracia e partido digital
- O perigo do digital para a democracia
- Digitalização do Estado
- Representação e representatividade
- A questão racial e de gênero em contexto democrático
- Democracia radical
- Crise da democracia

V. METODOLOGIA

O cronograma de atividades articulará aulas expositivas baseadas em análise e debates de textos, com aulas baseadas em metodologias ativas tais como: rodas de conversa; seminários; debates; estudos de caso; salas de aula invertida.

O principal recurso utilizado será o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a disponibilização de materiais tais como: leituras programadas, apresentações digitais e conteúdos extra.

VI. AVALIAÇÃO

1. Trabalho de Extensão (20% da nota)

Essa é uma atividade obrigatória em todos os semestres pois está no escopo da curricularização da extensão (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018). Assim, mesmo que o estudante atinja a média 6,0 nas disciplinas, precisará fazer o trabalho a fim de completar a formação (isso vale também para os que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas no semestre). As diretrizes do trabalho constam no Plano de Ensino de “Seminário de Extensão”, correspondente ao semestre, em área específica no AVA (onde serão feitas as entregas e disponibilizados materiais).

2. Seminário (20% da nota)



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

A turma deve se dividir em 3 grupos e selecionar os textos das aulas 3, 8 e 11.

Cada grupo deve organizar uma apresentação para a turma e na sequência faremos um amplo debate.

Cada grupo deve postar um roteiro da apresentação em formato power point (ou similar) ou em texto no AVA até 1 semana após a ocorrência do seminário.

Apenas um integrante do grupo deve fazer a postagem.

3. Uso crítico de ChatGPT (e afins) (20% da nota)

A aula 6 será feita em formato de 'sala de aula invertida', nela, munidos das discussões feitas nas aulas anteriores, a turma deve se dividir em duplas e/ou trios e empreender uma pesquisa no ChatGPT (ou outro algoritmo de inteligência artificial).

A pesquisa deve se concentrar em organizar críticas em relação:

- a) Teoria minimalista;
- b) Teoria pluralista;
- c) O uso dos meios de comunicação e das plataformas digitais nas eleições.

Na sequência cada dupla/trio deve apresentar os principais resultados e faremos um debate.

O conteúdo sistematizado deve ser postado no AVA por apenas um integrante do grupo.

4. Museu da democracia (30% da nota)

A aula 15 será feita em formato de 'sala de aula invertida', nela, munidos da conceituação de Wilson Gomes sobre iniciativas digitais, a turma TODA deve propor uma iniciativa digital de teor democrático a ser encaminhada "Repositório digital para a construção do Museu da Democracia". Ver formatos em: <https://democracia.museus.gov.br/acervos-digitais-democracia/>

Sugere-se que entrem em contato com professores e estudantes do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FESPSP.

O conteúdo sistematizado deve ser postado no AVA por apenas um integrante da turma.

5. Percepções sobre a representatividade de grupos (10% da nota)

Na aula 18 os estudantes devem trazer percepções estruturadas de lideranças políticas (nacionais ou internacionais) acerca das contradições presentes na representação:

- a) Descritiva;
- b) Substantiva;
- c) Baseada na política de ideias;
- d) Baseada na política da presença.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

Por percepções entende-se os valores (atitudinais) definidos por Inglehart e Baker (2000), como algo oposto ao comportamento (ação)¹.

Podem ser percepções vindas de dados primários e/ou secundários.

O conteúdo sistematizado deve ser postado no AVA.

- **EXAME: Anotações críticas**

Os estudantes que ficarem de exame serão avaliados pelas anotações críticas feitas nas aulas 4, 10 e 12. As quais deve conter: tema; discussão geral; discussão específica; vinculação com a disciplina; vinculação com as Ciências Sociais; relação com o mercado de trabalho.

Atividades complementares

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/>, clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

IMPORTANTE!

Faltas não serão abonadas e/ou retificadas pela professora. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25% (4 faltas). Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria. Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco vírgula nove (5,9), devem realizar o exame. A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 23/02.

VII. BIBLIOGRAFIA

¹ INGLEHART, R.; BAKER, W. Modernization, Cultural Change, and the persistence of traditional values. American Sociological Review, 2000, Vol. 65 (February:19–51).



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

BÁSICA

GIOVANNI, G. D.; NOGUEIRA, M. A. Dicionário de Políticas Públicas. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

MOUFFE, C. Sobre o político. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

SALES, R. Verbete Democracia Racial. In: RIOS, F.; SANTOS, M. A.; RATTS, A. Dicionário de relações-raciais contemporâneas.

COMPLEMENTAR

MIGUEL, L. F.; BIROLI, F. Feminismo e política. São Paulo: Boitempo, 2014.

MOUFFE, C. Por um populismo de esquerda. São Paulo: Autonomia Literária, 2020 (trechos selecionados).

MOROZOV, E. Big Tech. A ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu Editora, 2018

NOBRE, M. Limites da democracia. De junho de 2013 ao governo Bolsonaro. São Paulo: Todavia, 2022.

PRZEWORSKI, A. Por que eleições importam? Rio de Janeiro: EdUERJ, 2021.

DE REFERÊNCIA

AVRITZER, L. O pêndulo da democracia. São Paulo: Todavia, 2019.

CASTELLS, M. Ruptura. A crise da democracia liberal. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

COUTINHO, C. N. Gramsci: Um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

DAHL, R. Poliarquia: participação e oposição. São Paulo: Edusp, 1997.

GRAMSCI, A. Maquiavel. A política e o Estado Moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

MENDONÇA, R. F.; CUNHA, E. S. M. Introdução à teoria democrática. Conceitos, histórias, instituições e questões transversais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.

MOUNK, Y. O povo contra a democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

PATEMAN, C. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

RUNCIMAN, David. Como a democracia chega ao fim. São Paulo: Todavia, 2018.

LACLAU, Ernesto. A razão populista. São Paulo: Três Estrelas, 2015.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. Hegemonia e estratégia socialista. Por uma política democrática radical. São Paulo: Intermeios, 2015.

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Aula 1 - 23/02	O que é democracia? => Aula em formato de Roda de Conversa Apresentação do plano de ensino e da dinâmica de aulas. Roda de conversa orientada sobre a democracia ateniense: Parte 1 – apresentação dos fundamentos Parte 2 – trocas livres Parte 3 – compartilhamento
-------------------	--



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	<p>Leitura:</p> <ol style="list-style-type: none">1. MOISÉS, J. A. Verbete Democracia. In: NOGUEIRA, M. A. Pólis. In: GIOVANNI, G. D.; NOGUEIRA, M. A. Dicionário de Políticas Públicas. São Paulo: Editora Unesp, 2015. <p>Leitura de referência aulas 1 a 7:</p> <ol style="list-style-type: none">1. ALBRECHT, N. F. Teorias da democracia: caminhos para uma nova proposta de mapeamento. BIB, São Paulo, n. 88, 2019. <p>PODCAST: Fora da Política não há salvação.</p>
Aula 2 - 1/03	<p>O paradigma elitista e a seleção de líderes => Aula expositiva</p> <p>Leituras:</p> <ol style="list-style-type: none">1. SCHUMPETER, J. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1961 (Capítulos 22 e 23 da parte IV).2. SELL, C. E. Max Weber: Democracia Parlamentar ou Plebiscitária. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, v. 18, n. 37, p. 137-147, out. 2010. <p>Leitura complementar:</p> <ol style="list-style-type: none">1. GAMA NETO, Ricardo Borges. Minimalismo schumpeteriano, teoria econômica da democracia e escolha racional. Rev. Sociol. Polit., Curitiba, v. 19, n. 38, p. 27 - 42, Feb. 2011. <p>PODCAST: Medo e delírio em Brasília.</p>
Aula 3 - 8/03	<p>O paradigma pluralista e a por que as eleições importam => Seminário</p> <p>Leituras:</p> <ol style="list-style-type: none">1. DAHL, R. Poliarquia: participação e oposição. São Paulo: Edusp, 1997 (Prefácio, capítulos 1 e 2).2. PRZEWORSKI, A. Por que eleições importam? Rio de Janeiro: EdUERJ, 2021 (Introdução e Conclusões). <p>PODCAST: Pauta Pública.</p>
Aula 4 - 15/03	<p>Democracia de público (revisitada) => Debate sobre o filme e Aula expositiva</p> <p>Documentário Arquitetos do Poder. In: https://www.youtube.com/watch?v=FlyLwc2q4GQ</p> <p>Leituras:</p> <ol style="list-style-type: none">1. MANIN, B. As metamorfoses do governo representativo. Rev. bras. Ci. Soc. v.10 n.29 São Paulo out. 1995.2. MANIN, B. A democracia do público reconsiderada. Novos Estudos. Novembro, 2013. <p>PODCAST: Tecnopolítica.</p>
Aula 5 - 16/03	<p>Partido Digital => Aula expositiva</p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

Sábado Remoto Reposição de aula	Leitura: 1. NOBRE, M. Limites da democracia. De junho de 2013 ao governo Bolsonaro. São Paulo: Todavia, 2022 (Introdução e capítulo 2). PODCAST: Ciência Suja.
Aula 6 - 22/03 Em laboratório	Uso crítico de ChatGPT (e afins) => Atividade prática / sala de aula invertida <ul style="list-style-type: none">• Pesquisa em duplas e/ou trios• Apresentação de resultados• Debate PODCAST: Projeto Querino.
Aula 7 - 5/04	Democracia participativa => Aula expositiva com apresentação de estudos de caso Leitura: 1. PATEMAN, C. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992 (trechos selecionados) 2. NOGUEIRA, M. A. Verbete Democracia Participativa. In: NOGUEIRA, M. A. Pólis. In: GIOVANNI, G. D.; NOGUEIRA, M. A. Dicionário de Políticas Públicas. São Paulo: Editora Unesp, 2015. PODCAST: Rádio Novelo Apresenta.
Aula 8 - 12/04	Democracia deliberativa => Seminário Leituras: 1. FARIA, Cláudia Feres. Democracia deliberativa: Habermas, Cohen e Bohman. Lua Nova, São Paulo, n. 50, p. 47-68, 2000. 2. YOUNG, Iris Marion. Desafios ativistas à democracia deliberativa. Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília, DF, n. 13, p. 187-212, 2014. 3. FLEURY, S. Verbete Democracia Deliberativa. In: NOGUEIRA, M. A. Pólis. In: GIOVANNI, G. D.; NOGUEIRA, M. A. Dicionário de Políticas Públicas. São Paulo: Editora Unesp, 2015. PODCAST: Politiquês.
Aula 9 - 19/04	Semana de orientação PODCAST: Fronteiras Invisíveis do Futebol.
Aula 10 - 20/04 Sábado Reposição de aula	Visita (a definir) PODCAST: História Preta.
Aula 11 -	Democracia Digital => Seminário



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

26/04	<p>Leituras:</p> <ol style="list-style-type: none">1. GOMES, W. A democracia digital e o problema da participação civil na decisão política. Revista Fronteiras – estudos midiáticos VII (3): 214-222, setembro/dezembro 2005. Unisinos.2. EISENBERG, J. Verbete Democracia Digital. In: NOGUEIRA, M. A. Pólis. In: GIOVANNI, G.; D, NOGUEIRA, M. A. Dicionário de Políticas Públicas. São Paulo: Editora Unesp, 2015.3. MOROZOV, E. Big Tech. A ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu Editora, 2018 (trechos selecionados). <p>PODCAST: O Assunto.</p>
Aula 12 - 3/05 Remoto	<p>Convidados “Digitalização do Estado”.</p> <p>PODCAST: El Hilo.</p>
Aula 13 - 10/05	<p>Representação e representatividade => Aula expositiva com apresentação de estudos de caso</p> <p>Leituras:</p> <ol style="list-style-type: none">1. SACCHET, T. Representação política, representação de grupos e política de cotas: perspectivas e contendas feministas. Estudos Feministas, Florianópolis, 2012.2. PHILLIPS, A. De uma política de ideias a uma política de presença? Revista Estudos Feministas [online]. 2001, v. 9, n. 1. Acesso em: jul. 2022. <p>PODCAST: ConsCiência Política.</p>
Aula 14 - 17/05	<p>Democracia, a questão racial e de gênero => Aula expositiva com apresentação de estudos de caso</p> <ol style="list-style-type: none">1. MIGUEL, L. F.; BIROLI, F. Feminismo e política. São Paulo: Boitempo, 2014 (Introdução, capítulos 1, 2 e 6).2. SALES, R. Verbete Democracia Racial. In: RIOS, F.; SANTOS, M. A.; RATTS, A. Dicionário de relações-raciais contemporâneas.3. CAMPOS, L. A.; MACHADO, C. M. A nova Câmara é ainda mais branca do que parece. https://www.nexojournal.com.br/ensaio/2022/10/04/A-nova-C%C3%A2mara-%C3%A9-ainda-mais-branca-do-que-parece <p>PODCAST: O Caso das 10 mil.</p>
Aula 15 - 24/05	<p>Museu da Democracia => Atividade prática / sala de aula invertida</p> <ul style="list-style-type: none">• Discussão coletiva sobre o Questionário de Participação Social. In: https://democracia.museus.gov.br/questionario-participacao-social/• Apresentação da proposta de iniciativa digital• Debate <p>PODCAST: A República das Milícias.</p>
Aula 16 -	<p>Democracia radical => Aula expositiva</p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

7/06	<p>Leituras:</p> <ol style="list-style-type: none">1. MOUFFE, C. Sobre o político. São Paulo: Editora Unesp, 2015, p. 7 a 32.2. _____. Por um populismo de esquerda. São Paulo: Autonomia Literária, 2020 (trechos selecionados). <p>PODCAST: Sufrágio.</p>
Aula 17 - 14/06	<p>Crise da democracia => Aula expositiva com apresentação de estudos de caso</p> <p>Leituras:</p> <ol style="list-style-type: none">1. LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. Como as democracias morrem. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2018 (Capítulos 1, 2 e 9).2. RUNCIMAN, David. Como a democracia chega ao fim. São Paulo: Todavia, 2018 (Capítulo 4). <p>PODCAST: The Santiago Boys.</p>
Aula 18 - 21/06 Remoto	<p>Representação descritiva X substantiva X política de ideias X política de presença => Entrega de atividade no AVA</p> <ul style="list-style-type: none">• Envio de percepções a partir das discussões feitas da aula 14 em diante <p>PODCAST: Urbanidades.</p>
28/06	<p>Exame</p> <p>PODCAST: Noites Gregas.</p>